**INCLUSÃO ESCOLAR: AVANÇOS E DESAFIOS**

Euzete Elias de Souza Rodrigues[[1]](#footnote-1)

**Resumo:**

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo da inclusão, os avanços e desafios encontrados nas escolas de ensino regular. Este estudo tem como finalidade compreender e acolher os alunos com deficiências, garantindo lhes condições de aprendizagens, desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades. Tendo como objeto de pesquisa a inclusão como um agente transformador capaz de romper barreiras do tradicionalismo no âmbito pedagógico e das novas formas de ensinar. Analisando seu contexto histórico, os avanços, as leis, bem como os desafios a serem superados pelas pessoas com deficiência nos dias atuais. Investigando se os professores e as escolas de ensino regular estão preparados para receber esses alunos. Nas últimas décadas do século XXI, o direito de todos à educação foi debatido de forma mais intensa, sendo enfatizados e garantidos pela Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394/96, Lei nº 10.172 de 2001, que aprova o (PNE), Plano Nacional de Educação destinado à Educação Especial, que defende o direito de todos. Com o intuito de proporcionar o pleno alcance dos alunos à educação inclusiva, sua permanência e continuidade na escola de ensino regular. Garantindo-lhes uma escola que na prática, seja estruturada de modo a atender e contemplar as necessidades e condições igualitárias de aprendizagens respeitando suas limitações. A pesquisa desenvolvida é de caráter bibliográfico diz respeito às diferenças; evidenciando que a inclusão é um processo que apesar dos avanços, levará tempo para que seja concretizada. Uma vez que as leis e o currículo que os protegem carecem de mudanças e efetivações, não apenas teóricas, sobretudo das práticas. Investir na formação inicial e continuada dos professores para lidar com a nova realidade. Buscar novas estratégias que ofereçam condições de aprendizagens que contribuam com o desenvolvimento integral dos indivíduos com ou sem deficiência. A pesquisa está fundamentada nas obras de: Carmo (1991); Correia (1997); Mantoan (2003); Pessoti (1984); Staimback e Staimback (1999); Mazzota (2006); e documentos como: Constituição Brasileira de 1988; LDB (1996); dentre outros. Os quais possibilitam compreender o processo de inclusão com novas perspectivas no ambiente escolar, repensando as práticas pedagógicas, as adequações e conscientização, que no contexto atual tem deixado a desejar. A educação inclusiva é pautada na diversidade, voltada para igualdade de direitos e oportunidades. Sem preconceitos, discriminação, resistência de profissionais, familiares e as contradições do paradigma ensino, construindo uma sociedade inclusiva.

**Palavras-Chave**. Inclusão Escolar. Ensino regular. Professor.

1. Especialista em Educação e diversidade pela UEG – Universidade Estadual de Goiás. Email: euzete\_25@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)